

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: DEFINIÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS DE UMA TECNOLOGIA EDUCATIVA PARA INSERÇÃO DO DIU: UMA ABORDAGEM DESIGN THINKING

Relatoria: Maria angelica de Sousa Lima
Sheila Milena Pessoa dos Santos

Autores: Anna Karoline Cândido dos Santos
Camila de Lima Inocêncio
Leonardo Medeiros Bezerra

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O profissional de enfermagem possui dentre todas as suas funções, a prática educativa e terapêutica. No âmbito da saúde sexual e reprodutiva, as tecnologias educacionais são essenciais para desenvolver ações de educação em saúde, no entanto, verificou-se uma importante lacuna na produção científica sobre tecnologias dessa natureza para apoio à prática de enfermagem na inserção do Dispositivo Intrauterino, DIU. **OBJETIVO:** Definir as características de uma tecnologia educativa para inserção de DIU por enfermeiros. **MÉTODO:** Estudo metodológico descritivo desenvolvido por meio da abordagem Design Thinking, que abrange concepção, design e a produção de dispositivos desenvolvidos a partir da busca por resultados criativos e inovadores. As etapas incluem: empatia, definição, ideação, prototipagem e teste. A amostra foi composta por enfermeiros atuantes no planejamento reprodutivo e na inserção do Dispositivo Intrauterino. O recrutamento foi realizado por meio da técnica “bola de neve” e a coleta de dados foi realizada por meio de entrevista, orientada por um roteiro, nos meses de abril e maio de 2023 em ambiente virtual e presencial. O material foi submetido à análise de conteúdo temática, que possibilitou a realização da etapa de definição contida na abordagem Design Thinking. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, do Hospital Universitário Alcides Carneiro, da Universidade Federal de Campina Grande, parecer n. 5.839.084. **RESULTADOS:** Participaram da etapa de definição das características da tecnologia 15 enfermeiros, que realizam a inserção do dispositivo na rede pública e privada, destes um atua na atenção básica, dois em consultório particular e 12 em hospitais públicos. Os profissionais atuam predominantemente na região sudeste, 8, e os demais na região nordeste, 7. A tecnologia mais citada pelos enfermeiros foi o modelo anatômico, que possui as seguintes características: baixo custo, acessível, com formato do sistema reprodutor feminino, com útero de 6 a 9 centímetros e canal vaginal de 8 centímetros, que possibilite a inserção e a retirada do dispositivo; construído em polímero, durável, resistente, flexível, leve, fácil de manipular e higienizar. **CONCLUSÃO:** A definição das características de uma tecnologia educativa possibilitará a construção de um dispositivo para apoio à prática do enfermeiro na educação em saúde com foco no dispositivo intrauterino.